

Federação Internacional de Atletismo (IAAF) divulgou, nesta segunda-feira, o nome dos três finalistas de cada gênero indicados ao prêmio de revelação da temporada. Os vencedores, um homem e uma mulher, serão anunciados em evento realizado em Mônaco, no dia 24 de novembro. Na mesma ocasião serão premiados os melhores do ano da IAAF – os finalistas na concorrência deste prêmio ainda não foram divulgados.



Mondo Duplantis, como o sueco é mais conhecido, deve dar trabalho ao brasileiro Thiago Braz (Foto: Getty Images)

No masculino, os indicados ao prêmio de revelação são Christian Coleman, Armand Duplantis e Karsten Warholm. Christian encerrou a temporada na liderança do ranking mundial dos 100m, prova na qual foi medalhista de prata no Mundial de Londres – tendo batido Usain Bolt na semifinal e na disputa por medalhas. Ele também foi prata no revezamento 4x100m dos EUA na competição.

Armand Duplantis pode ser considerado um azarão nesta disputa por não ter passado perto do pódio nas competições sênior. Mesmo assim, o menino de 17 anos tornou-se o mais jovem finalista do salto com vara em um Mundial, terminando em nono em Londres. Pela base, ele quebrou o recorde mundial sub-20, cravando 5,90m, e ainda foi ouro no Europeu da categoria. Pode dar muito trabalho ao brasileiro Thiago Braz, atual campeão olímpico da prova.



Christian Coleman deixou Usain Bolt para trás nos 100m em Londres (Foto: Reuters)

Karsten começou o ano com ouro e prata nos 400m com barreira e nos 400m, respectivamente, no Campeonato Europeu sub-23. No Mundial de Londres, tornou-se o mais jovem campeão nos 400m com barreira, sendo ainda o primeiro campeão mundial da Noruega desde 2009 – se considerarmos apenas as provas de pista, o jejum do país era de 30 anos.

Entre as mulheres, os destaques são Yuliya Levchenko, Salwa Eid Naser e Yulimar Rojas. A ucraniana Yuliya teve como ápice da temporada a prata no Mundial de Londres, ocasião na qual igualou a melhor marca da vida, um 2,01m, aos 19 anos. Salwa, que defende o Bahrein, quebrou o recorde nacional dos 400m em todas as fases do Mundial de Londres, terminando com a prata – foi a mais jovem medalhista da prova na história da competição.

Yulimar Rojas tornou-se a primeira medalhista de ouro da história da Venezuela em Mundiais. Ela superou a lenda Caterine Ibarguen no salto triplo em uma final dramática, na qual tornou-se a mais jovem campeã da prova em um Mundial aos 21 anos.



Yulimar Rojas, Venezuela, foi a mais nova campeã da história do salto triplo feminino em Mundiais (Foto: Reuters)

Fonte: <https://globoesporte.globo.com>